



## **PREÇOS DA CESTA BÁSICA NO BRASIL**

## Sumário

<b>Introdução</b>	3
<b>Câmbio</b>	4
<b>Açúcar</b>	5
<b>Arroz</b>	6
<b>Café</b>	7
<b>Carne de Frango</b>	8
<b>Carne Bovina</b>	8
<b>Carne Suína</b>	10
<b>Feijão</b>	10
<b>Leite</b>	12
<b>Milho</b>	13
<b>Ovos</b>	14
<b>Soja</b>	15
<b>Trigo</b>	16
<b>Conclusão</b>	17

## Introdução

Esse trabalho é uma atualização dos estudos que foram realizados a pedido da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS).

Em estudos anteriores, foram levantados diversos coeficientes que possivelmente seriam fontes da formação de preços das commodities que compõem a “cesta básica”. Através de modelos de Regressão Linear, foram testados cada um deles para se comprovar a correlação dessas variáveis com os preços propriamente estudados.

Nesta atualização, os modelos foram realimentados com dados atualizados do mercado, onde tiveram seus coeficientes recalculados e, por fim, utilizados para quantificar os fenômenos impactam nos preços das principais commodities que compõem a cesta básica. Com isso, é possível obter uma perspectiva futura da direção em que o mercado deve seguir.

## Câmbio

Em outubro deste ano, o ministro da economia, Paulo Guedes, informou que seria necessário furar o teto de gastos para viabilizar programas sociais. Em virtude desse aumento nos gastos públicos, o dólar comercial chegou a ser negociado próximo aos R\$5,65/US\$.

O que segurou um pouco a alta da moeda, foi o fato de os Estados Unidos informar que pretende manter sua taxa de juros a níveis mais baixos para os próximos anos. Enquanto isso, membros do Copom informaram na última reunião<sup>1</sup> que elevarão, em 1,00 ponto porcentual, a taxa de juros básica. Caso ocorra, é esperado que os investidores estrangeiros aportem capital no país, a fim de comprar títulos de dívida pública, fator que contribui para a diminuição do preço do dólar perante o real.

Estes fatores alteraram significativamente projeção considerada do relatório Focus citado no último relatório da FIA. Atualmente a projeção é de R\$5,50/US\$ para o ano de 2022 com tendência a reduzir para R\$5,28/US\$ até 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL Focus Relatório de Mercado														
Expectativas de Mercado														
19 de novembro de 2021														
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade														
Mediana - Agregado	2021						2022							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	8,96	9,77	10,12	▲ (33)	137	10,16	105	4,40	4,79	4,96	▲ (18)	135	5,00	105
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	4,97	4,88	4,80	▼ (6)	94	4,78	62	1,40	0,93	0,70	▼ (7)	93	0,64	62
Câmbio (R\$/US\$)	5,45	5,50	5,50	= (3)	116	5,50	77	5,45	5,50	5,50	= (3)	112	5,50	75
Selic (% a.a.)	8,75	9,25	9,25	= (3)	127	9,25	81	9,50	11,00	11,25	▲ (1)	125	11,25	81
IGP-M (variação %)	17,75	18,54	18,09	▼ (1)	82	18,03	62	5,22	5,38	5,35	▼ (1)	80	5,32	60
IPCA Administrados (variação %)	14,83	15,74	16,95	▲ (6)	72	17,07	52	4,20	4,40	4,27	▼ (2)	69	4,20	51
Conta corrente (US\$ bilhões)	-5,50	-10,79	-11,29	▼ (7)	24	-10,00	15	-19,00	-19,00	-19,00	= (4)	22	-19,50	14
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,50	70,30	70,00	▼ (1)	22	70,20	13	63,00	63,00	63,00	= (4)	21	64,30	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,00	50,00	50,00	= (5)	22	50,00	13	60,00	60,00	59,05	▼ (1)	20	60,00	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,45	60,00	59,60	▼ (8)	20	60,00	13	62,90	62,99	63,00	▲ (2)	19	63,10	12
Resultado primário (% do PIB)	-1,20	-0,95	-0,70	▲ (3)	27	-0,60	16	-1,00	-1,18	-1,20	▼ (2)	27	-1,20	16
Resultado nominal (% do PIB)	-5,80	-5,80	-5,80	= (1)	21	-5,80	13	-6,35	-6,55	-6,70	▼ (1)	21	-6,70	13

Mediana - Agregado	2023					2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,27	3,32	3,42	▲ (2)	117	3,02	3,09	3,10	▲ (1)	96
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,00	2,00	= (4)	71	2,25	2,00	2,00	= (1)	60
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,30	5,30	= (2)	85	5,10	5,25	5,28	▲ (2)	76
Selic (% a.a.)	7,00	7,75	7,75	= (1)	103	6,50	7,00	7,00	= (2)	89
IGP-M (variação %)	4,00	4,00	4,00	= (31)	67	4,00	4,00	4,00	= (4)	58
IPCA Administrados (variação %)	3,90	3,90	3,90	= (4)	53	3,50	3,50	3,50	= (30)	45
Conta corrente (US\$ bilhões)	-29,50	-25,60	-20,15	▲ (3)	16	-34,00	-29,60	-30,00	▼ (1)	11
Balança comercial (US\$ bilhões)	56,67	58,00	57,34	▼ (1)	14	52,65	56,50	60,00	▲ (1)	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (5)	16	72,41	74,25	73,00	▼ (1)	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	64,30	65,20	65,20	= (1)	17	66,17	67,30	67,30	= (2)	13
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,84	-0,80	▲ (1)	24	-0,20	-0,37	-0,37	= (1)	16
Resultado nominal (% do PIB)	-5,70	-6,00	-6,60	▼ (1)	18	-5,15	-5,45	-5,65	▼ (1)	12

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

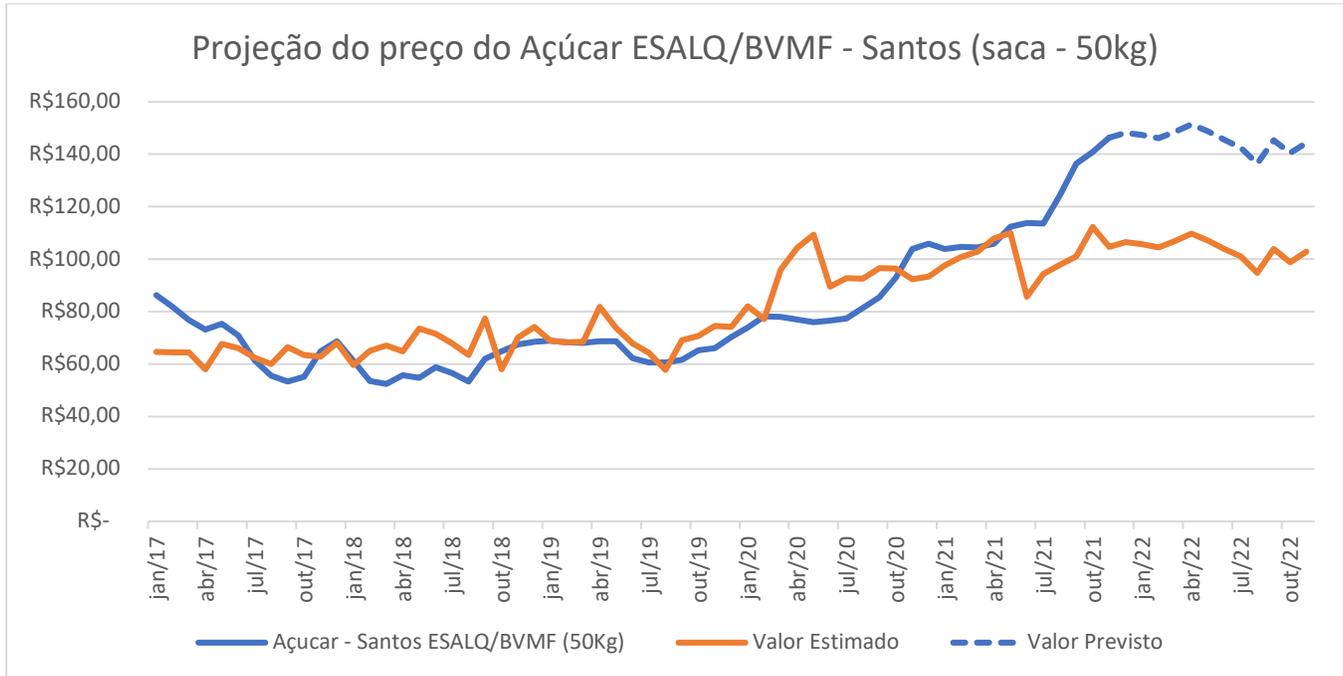
\*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

<sup>1</sup> <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom/22092021>

## Açúcar

Conforme demonstrado em estudos anteriores, os preços do açúcar são fortemente impactados pelo preço do álcool e do dólar. Com o recente aumento dos combustíveis e a alta do dólar, os preços dessa commodity tiveram um “salto” entre julho e novembro deste ano:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções FIA.

Entretanto, o modelo utilizado para explicar os preços da commodity, prevê que após abril de 2022, esses preços comecem a baixar. Sinais desses acontecimentos já começam a surgir nos noticiários<sup>2</sup>.

Além disso, a influência do crescimento da produção de cana-de-açúcar indiana, evento citado nos relatórios anteriores, começa a aparecer no cenário econômico mundial da commodity.

A Indian Sugar Mills Association (ISMA) declarou que a produção de açúcar indiana, cresceu 24,3% ainda no início da safra<sup>3</sup>. Esse fator contribui para o aumento mundial da oferta de açúcar e etanol. Consequentemente, esse evento desencadeia um processo de queda dos preços do açúcar conforme previsto no modelo.

<sup>2</sup> <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/sucroenergetico/303525-petroleo-despenca-mais-de-10-e-pesa-sobre-acucar-nas-bolsas-de-ny-e-londres-nesta-6.html#.YaJPCtDMKiM>

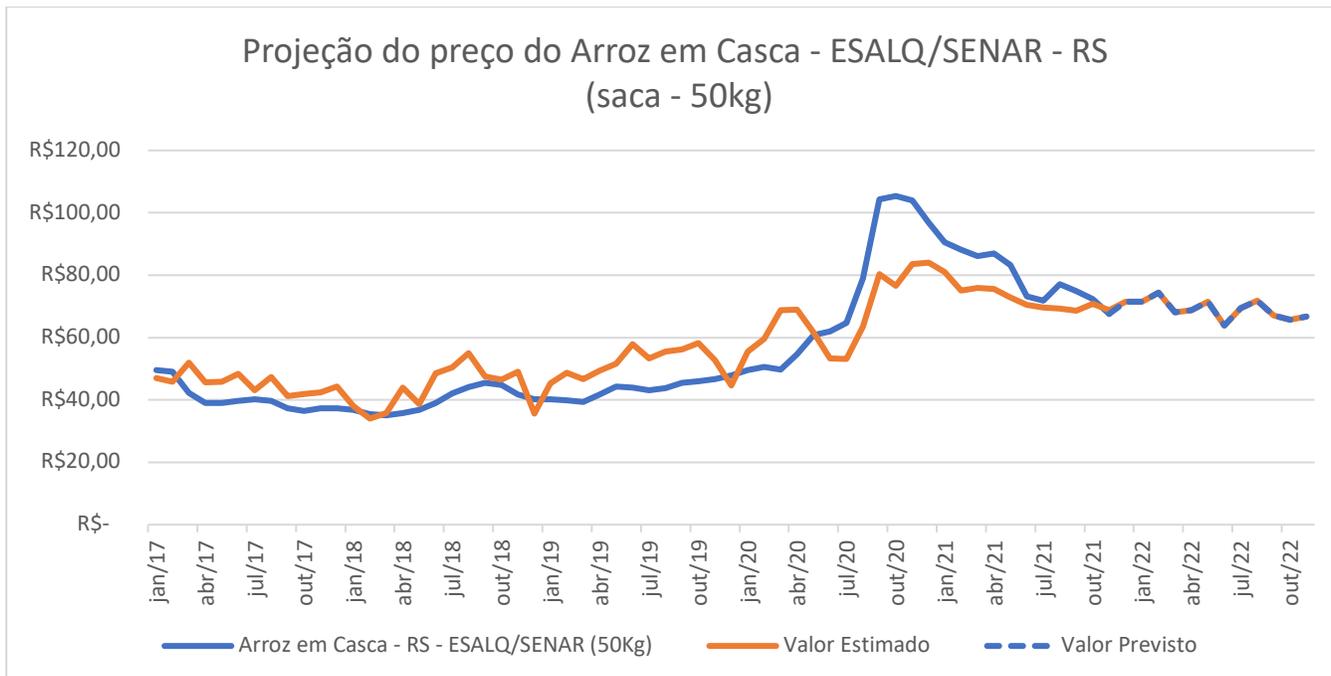
<sup>3</sup> <https://www.moneytimes.com.br/producao-de-acucar-da-india-cresce-243-no-inicio-da-safra-diz-associacao/17/11/2021>

## Arroz

Os preços do arroz tiveram uma alta significativa entre julho e setembro deste ano. Essa alta ocorreu devido ao aumento das exportações favorecidas pelo câmbio.

De acordo com um trabalho acadêmico realizado pela Universidade Federal de Goiás – UFG<sup>4</sup>, o consumo de arroz se manteve relativamente constante durante os últimos meses da pandemia da COVID 19. Programas sociais, como o auxílio emergencial e a distribuição de cestas básicas para alunos da rede pública, contribuíram para que o consumo de arroz não caísse durante os últimos meses, portanto, é descartado uma alteração dos padrões de consumo como fonte da recente alta dos preços.

Em relação ao modelo proposto pela FIA, o arroz negociou acima dos valores calculados, onde chegou a custar R\$105,38/saca de 50kg. Devido ao exagero do mercado na precificação dessa commodity, mesmo com um câmbio favorável as exportações, os preços retornam para próximo dos R\$65,00/saca:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções FIA.

Devido a características dos períodos de safra, onde a colheita no Sul, principal região produtora do grão, inicia-se no mês de janeiro estendendo-se até maio, os preços tendem a manter um direcional levemente negativo durante o ano de 2022, onde o menor nível deverá ocorrer próximo a junho de 2022 estabilizando-se logo em seguida.

É possível que os fatos recentes incentivem o Governo a retornar com os estoques reguladores.

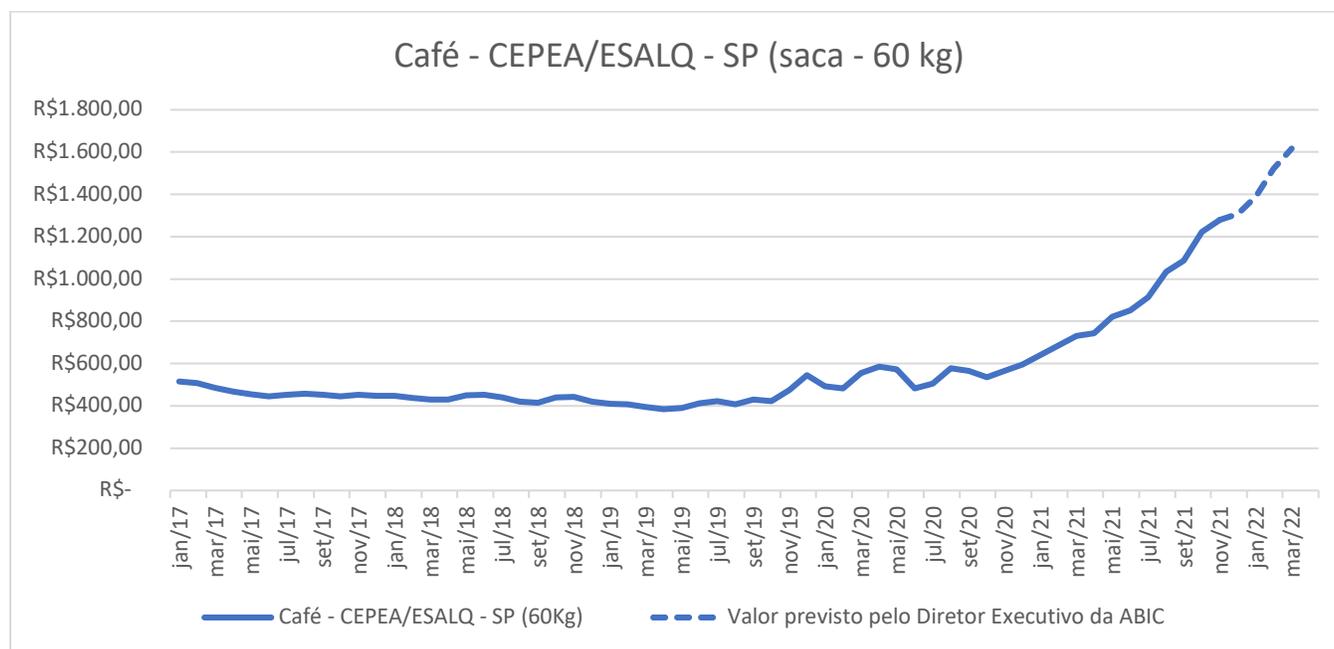
<sup>4</sup> [https://www.researchgate.net/publication/350636246\\_Consumo\\_de\\_Arroz\\_e\\_Feijao\\_Durante\\_a\\_Pandemia\\_de\\_Covid-19](https://www.researchgate.net/publication/350636246_Consumo_de_Arroz_e_Feijao_Durante_a_Pandemia_de_Covid-19)

## Café

Com os estragos causados pela geada de junho deste ano, os preços do café continuam a subir. Como informado no relatório anterior, a geada que atingiu os campos de café em julho de 2021 foi um fato atípico. O último registro que se tem de uma geada intensa foi em 1994.

De acordo com as expectativas do diretor executivo da ABIC, Celírio Inácio, um dólar elevado implica no aumento do preço dos insumos utilizados nas lavouras, além de favorecer as exportações do grão<sup>5</sup>.

Estes fatores somados aos estragos ocasionados pela forte geada, demonstra que os preços tendem a subir ainda mais:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções ABIC.

Devido ao caráter exclusivo dos eventos ocorridos sobre o café, este estudo limita-se até o mês de março de 2022, onde é previsto que o café chegue a custar R\$1616,51/saca de 60kg.

O Conselho Monetário Nacional - CMN, remanejou R\$ 1,3 bilhões do Fundo da Economia do Café como linha especial de crédito para a recuperação dos cafezais afetados pela geada<sup>6</sup>. Todavia, muitos cafezais deverão ser replantados e devem voltar a produzir em um intervalo de 2 a 3 anos. Até lá, o esperado é que os preços do café continuem em alta.

<sup>5</sup> <https://z3web.com.br/cafe-pode-ter-aumento-de-preco-em-ate-40-devido-a-quebra-da-safra-e-exportacoes/>

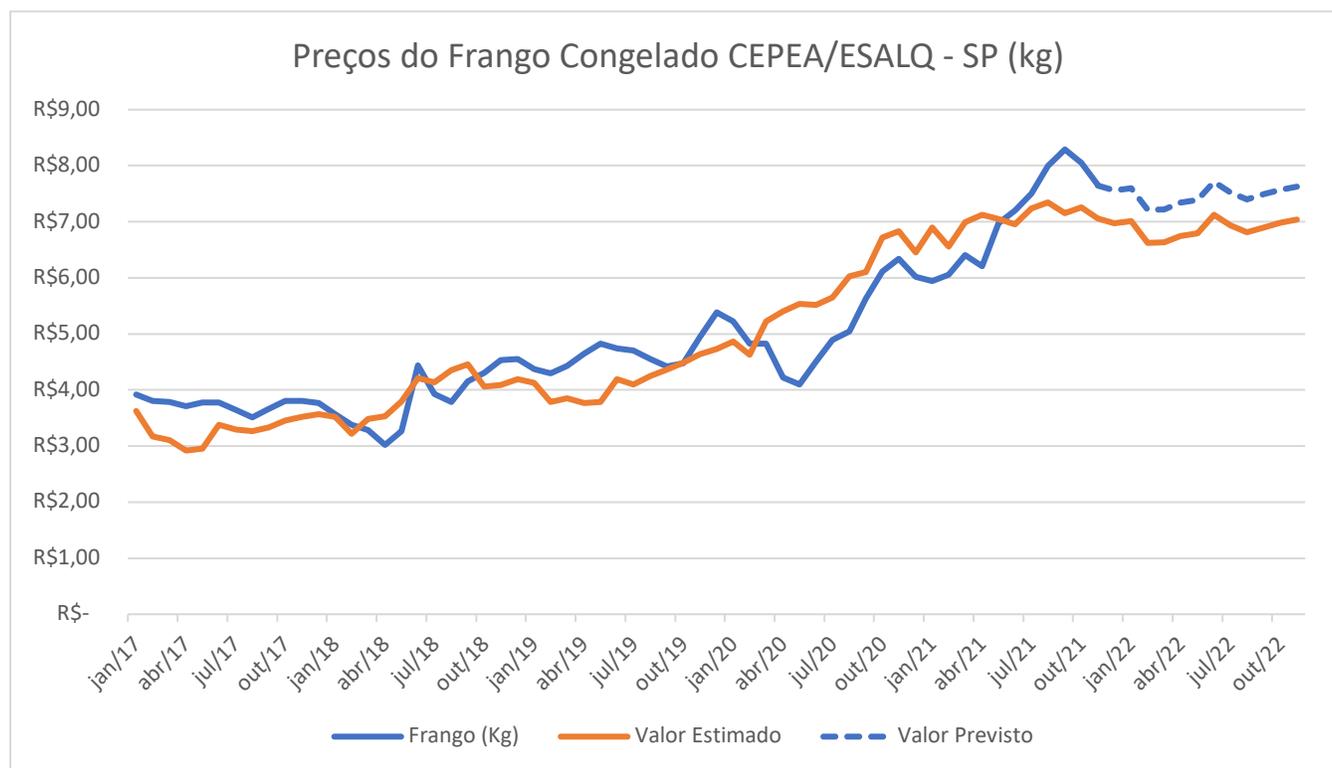
<sup>6</sup> <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-10/cmn-remaneja-r-13-bi-para-cafezais-afetados-por-geadas>

## Carne de Frango

Conforme demonstrado em estudos anteriores, a carne de frango possui uma forte correlação com os preços praticados pela carne bovina. Isso se deve ao fato de que dado uma alta nos preços da carne vermelha, os consumidores, principalmente aqueles de baixa renda, passam a consumir proteínas provenientes de fontes alternativas, como ovos, carne suína e a própria carne de frango.

Devido à queda do preço do milho, os custos de produção também diminuiriam. Embora esse fato contribua para a diminuição do preço do frango, não foi esse o principal motivo da queda dos preços dessa commodity, mas sim a queda no preço da carne bovina. Esse último evento, altera o perfil de consumo das famílias, diminuído a demanda pela proteína de frango<sup>7</sup>.

Dessa forma, é exercido uma pressão negativa sobre os preços conforme pode ser observado no quadro a seguir:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções FIA.

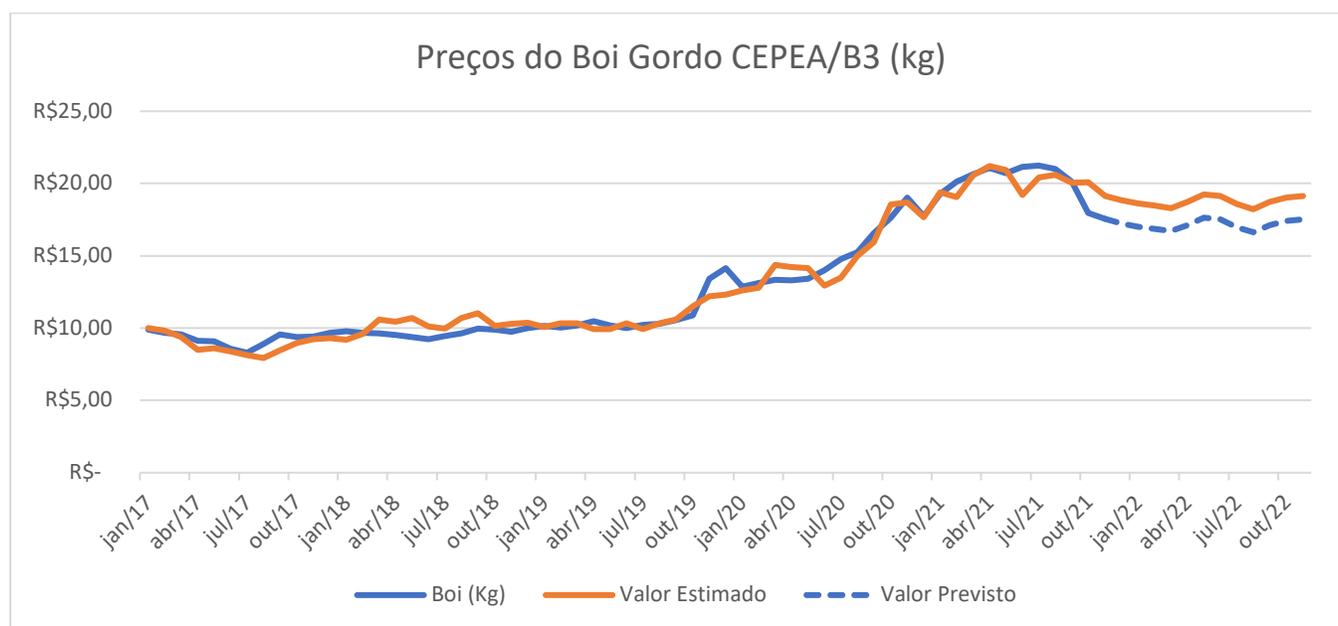
Percebe-se que o preço do frango teve uma leve queda, porém estima-se que os preços devam lateralizar em 2022 com negociações próximas aos 7,40/kg.

<sup>7</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/business/queda-no-preco-da-carne-podera-ser-presente-de-natal-para-brasileiros-no-fim-do-ano/>

## Carne Bovina

Após a confirmação de dois casos atípicos de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) na China, o país impôs barreiras para a exportação brasileira de carnes. Isso gerou grande preocupação aos pecuaristas, pois o mercado chinês é responsável por absorver grande parte da oferta de carne brasileira<sup>8</sup>.

Mesmo com um câmbio favorável às exportações, essa restrição na demanda desencadeou uma considerável queda dos preços do boi gordo:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções FIA.

Entretanto, a expectativa da retomada das exportações pela Rússia<sup>9</sup> pode neutralizar, ou pelo menos, diminuir a intensidade desse movimento de queda dos preços.

Ainda há incertezas sobre a retomada das exportações para a China, mas caso ocorra de forma repentina, os preços das carnes podem voltar a subir, e inclusive, ultrapassar a máxima histórica experimentada em julho de 2021, que foi de R\$21,24/kg<sup>10</sup>.

Caso a China continue com o embargo, mas a exportação de carnes para a Rússia seja retomada, a expectativa para os próximos meses é de que os preços oscilem em torno dos R\$15,00 aos R\$18,00/kg.

<sup>8</sup> <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2020/06/08/china-compra-mais-de-50-da-carne-bovina-do-brasil-em-maio-diz-abrafrigo.htm>

<sup>9</sup> <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2021/11/23/russia-vai-retomar-importacao-de-carne-bovina-e-suina-de-12-unidades-do-brasil.ghtml>

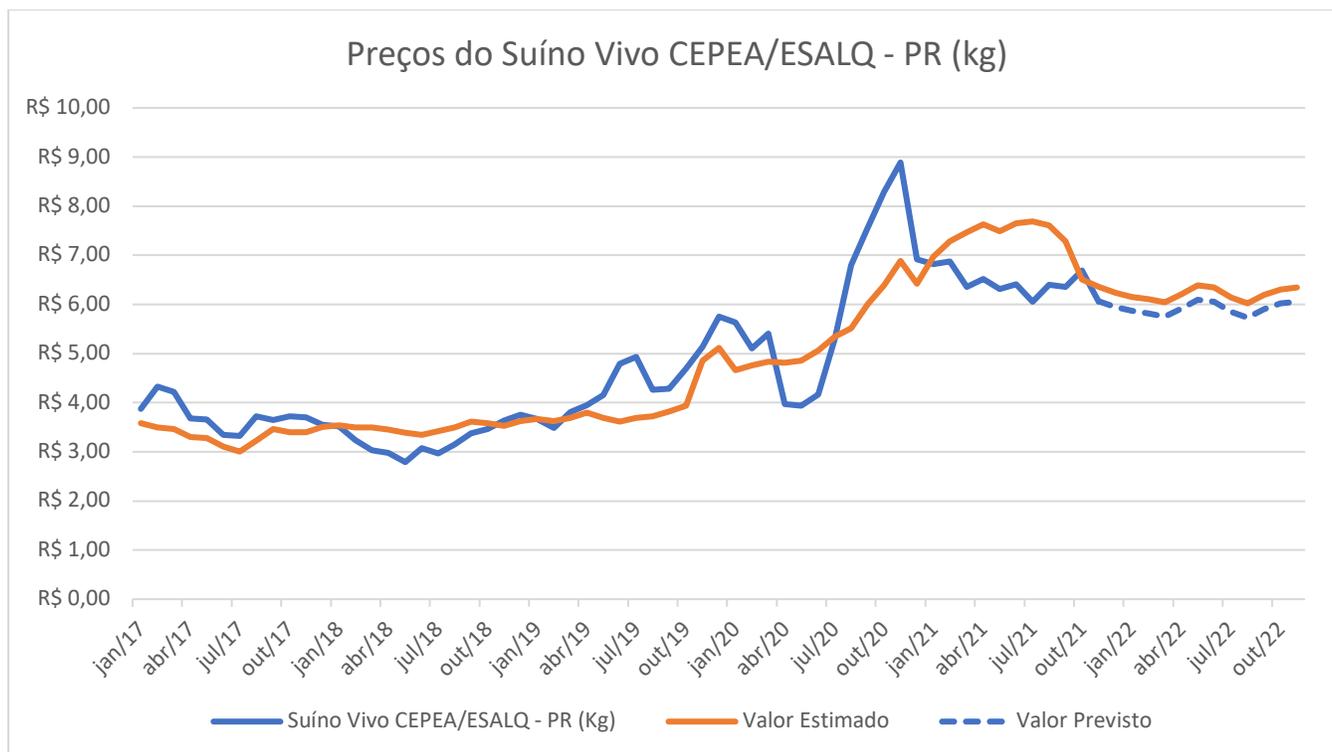
<sup>10</sup> <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/por-que-o-preco-da-carne-ainda-nao-caiu-mesmo-com-embargo-de-vendas-para-china-1.3160994>

## Carne Suína

A queda dos preços da carne bovina devido ao embargo chinês, foi favorável para uma redução nos preços das carnes de um modo geral, em especial, a carne de porco<sup>11</sup>.

Conforme informado em relatórios anteriores, a carne suína é uma excelente substituta da carne bovina, portanto a correlação entre esses tipos de carne é bastante forte.

Além disso, a oferta de carne suína tem aumentado bastante<sup>12</sup>, o que contribuiu ainda mais para uma diminuição dos preços. Esse fenômeno pode ser observado no quadro a seguir:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções FIA.

Ainda que com um aumento da demanda devido as festividades de fim de ano, o estimado é que os preços sigam com uma leve tendencia de queda, e se estabilize próximo aos R\$6,00/kg.

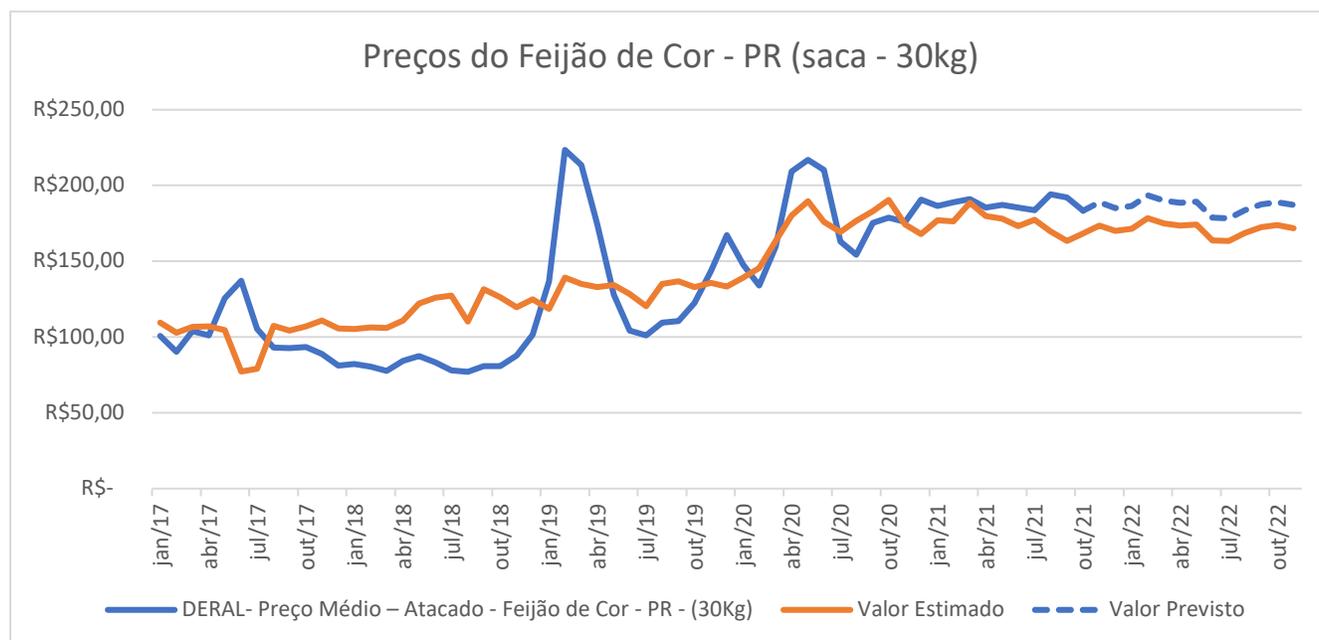
<sup>11</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/business/queda-no-preco-da-carne-podera-ser-presente-de-natal-para-brasileiros-no-fim-do-ano/>

<sup>12</sup> <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Criacao/noticia/2021/11/mesmo-exportando-mais-brasil-deve-ter-mais-de-50-kg-de-frango-e-15-kg-de-carne-suina-por-habitante-em-2021.html>

## Feijão

Ainda com uma diminuição da área plantada de feijão, as chuvas intensas na região do Paraná fizeram com que a umidade do solo pudesse ser recuperada, o que permitiu um aumento na qualidade e na quantidade da colheita<sup>13</sup>.

Segundo um levantamento da Conab, os agricultores têm trocado o cultivo da leguminosa pela soja. A redução do plantio de feijão foi de 4,9 para 2,9 milhões de hectares<sup>14</sup>. Porém ainda assim, os preços mostraram estabilidade:



Fonte: Dados IPEADATA; Projeções FIA.

Além das chuvas, outro aspecto que colaborou para a estabilidade dos preços do feijão, foi o fato da oferta ser destinada em sua grande maioria ao mercado nacional, ou seja, a influência que o câmbio tem sobre os preços da leguminosa se dá de forma indireta sobre outros grãos.

A tendência é de que os preços do feijão não baixem tão cedo, todavia se mantenham constantes próximo dos R\$180,00 até R\$190,00/saca de 30kg.

<sup>13</sup> <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2021/11/01/plantacao-de-feijao-no-pr-esta-menor-mas-productividade-fara-safra-aumentar.htm>

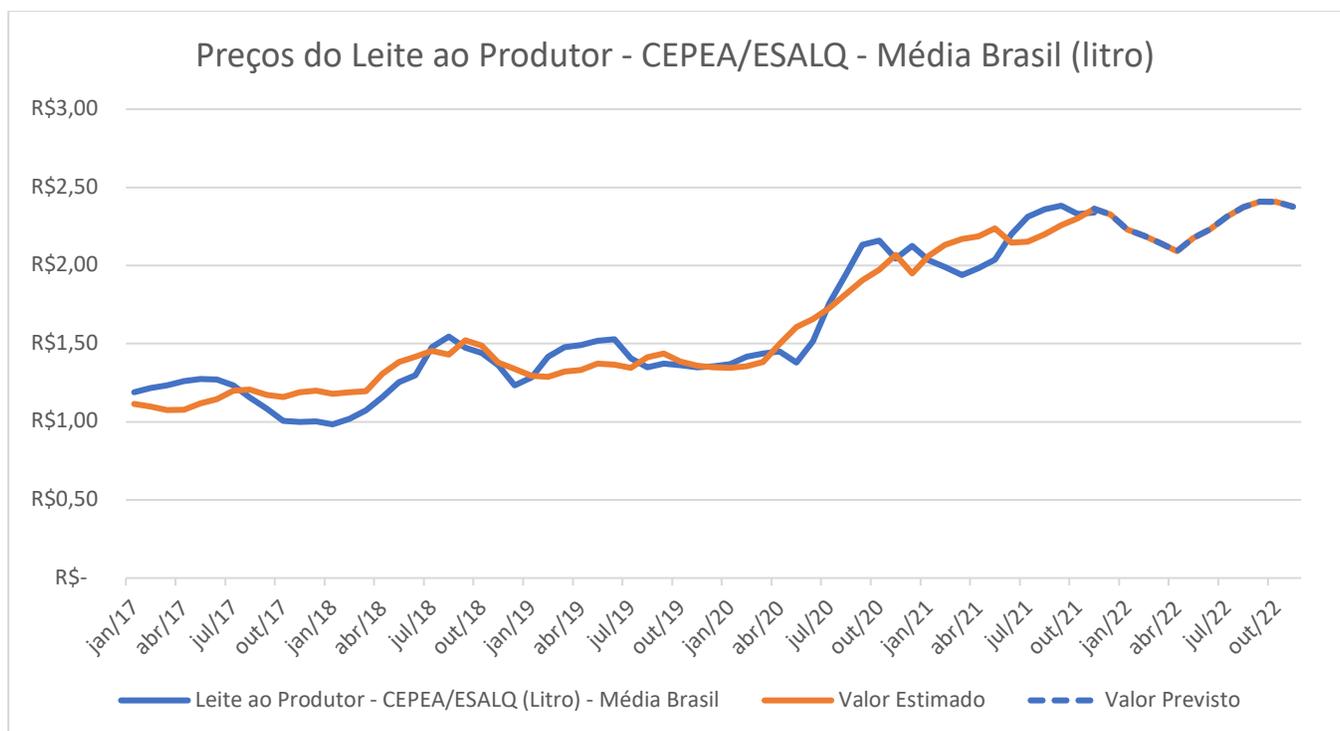
<sup>14</sup> <https://agromais.band.uol.com.br/noticias/segundo-levantamento-da-conab-plantio-de-feijao-tem-diminuido-no-brasil-16461645>

## Leite

Existe uma sazonalidade na série de preços do leite, onde durante o verão, os preços tendem a baixar. Isso acontece devido a época de chuvas, onde o pasto se recupera e os produtores passam a economizar com ração. Além disso, nessa época do ano, a demanda tem uma queda, o que contribui ainda mais para que os preços do leite baixem<sup>15</sup>.

Durante os últimos meses, houve uma forte tendência de alta, puxada pelo aumento do dólar, que possui forte correlação com os preços dos grãos utilizados na ração do gado leiteiro.

A estimativa é de que nos próximos meses, os preços do leite baixem chegando à mínima aproximada de R\$2,09 por litro. Logo após, retoma seu ciclo de alta ou estabilidade a depender do cambio:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções FIA.

Caso o real se desvalorize, haverá naturalmente uma alta dos preços dos insumos utilizados na produção de leite. Portanto, é esperado que os preços iniciem novo um ciclo de alta durante o próximo outono, que é quando o pasto se deteriora pela ausência de chuvas e a demanda por leite e seus derivados aumenta.

<sup>15</sup> <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2021/11/28/preco-pago-a-produtor-de-leite-recua-no-triangulo-mineiro.ghtml>

## Milho

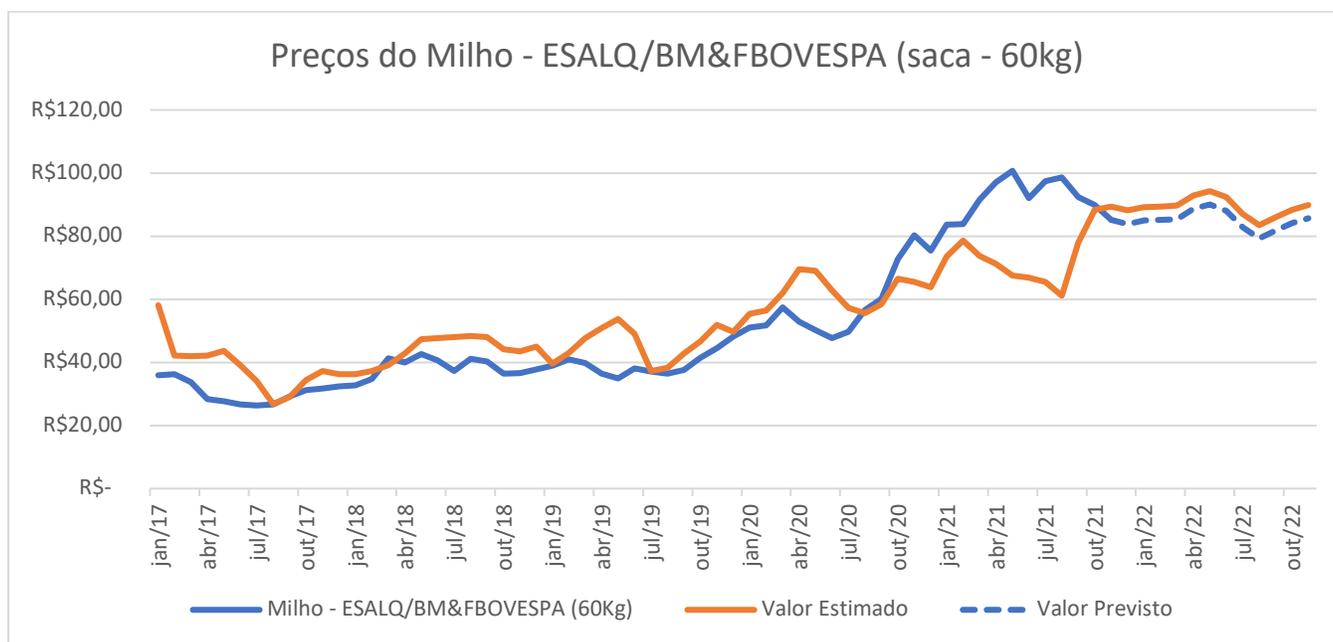
Os efeitos da geadas e a ausência de chuvas devido ao efeito “El Niño”, fizeram com que os preços do milho subissem repentinamente durante os últimos meses. Entretanto, mesmo com altos custos<sup>16</sup>, os produtores recuperaram a produtividade da próxima safra.

A produção de milho no ano agrícola 2021/22, promete bater um novo recorde para a agricultura nacional. A quantidade prevista na próxima colheita deve ficar em torno dos 288,61 milhões de toneladas.

Além do aumento da oferta, a produção de soja, grão substituo do milho em rações animais, também tem crescido.<sup>17</sup>

Esses dois fatores contribuem para que a oferta de milho supere a demanda, o que faz pressão negativa sobre os preços do grão.

De acordo com o modelo proposto, a tendência é de que os preços comecem a baixar:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções FIA.

Caso o dólar se desvalorize perante o real, ou ao menos estabilize, é possível que os preços do milho cheguem aos R\$83,52/Saca de 60Kg ainda no segundo semestre de 2022.

<sup>16</sup> <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/noticia/2021/11/safra-de-graos-pode-chegar-300-milhoes-de-toneladas-avalia-agroconsult.html>

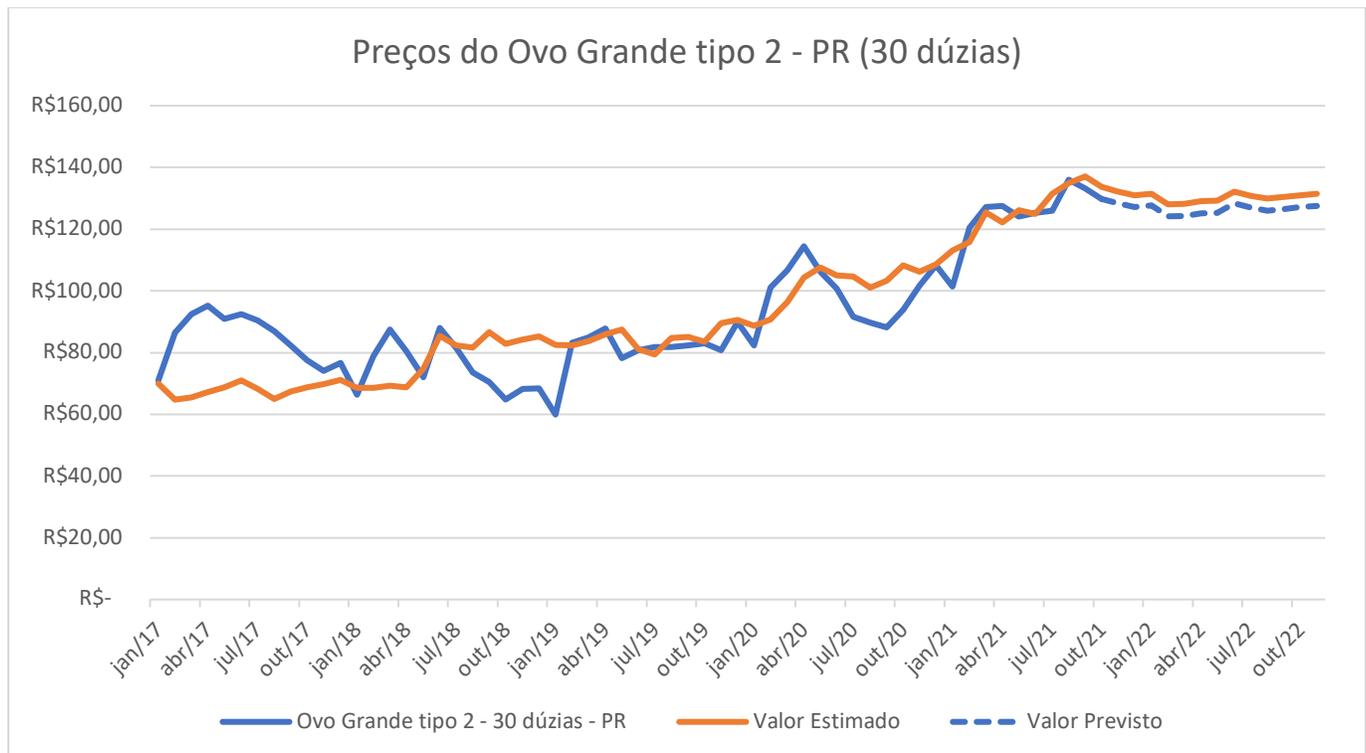
<sup>17</sup> <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4316-estimativa-indica-aumento-na-producao-de-graos-na-safra-2021-22-com-previsao-em-288-61-milhoes-de-toneladas>

## Ovos

Com a estabilização dos preços das carnes, os preços dos ovos, que são fontes alternativas de proteína, também se estabilizaram. Todavia, os brasileiros estão consumindo mais ovos, o que impede de os preços iniciem uma tendência de baixa.

Em 2020, a demanda foi de 251 ovos *per capita*/ano, já em 2021, é estimado que essa demanda cresça em 1,6%, passando para 255 ovos *per capita*/ano<sup>18</sup>.

Considerando os preços das carnes e o câmbio, os resultados obtidos pelo modelo foram os seguintes:



Fonte: Dados IPEADATA; Projeções FIA.

A alta do câmbio também foi outro fator que segurou os preços dos ovos acima dos R\$120,00.

Pelo último relatório Focus, existe uma previsão de que o dólar baixe no próximo ano, mas com ano eleitoral, instabilidades políticas e nova variante da Covid (o vírus Ômicron), dificilmente haverá valorização do Real.

É provável que as negociações desse mercado continuem acima dos R\$120,00/30 dúzias de ovos, pelos próximos 12 meses.

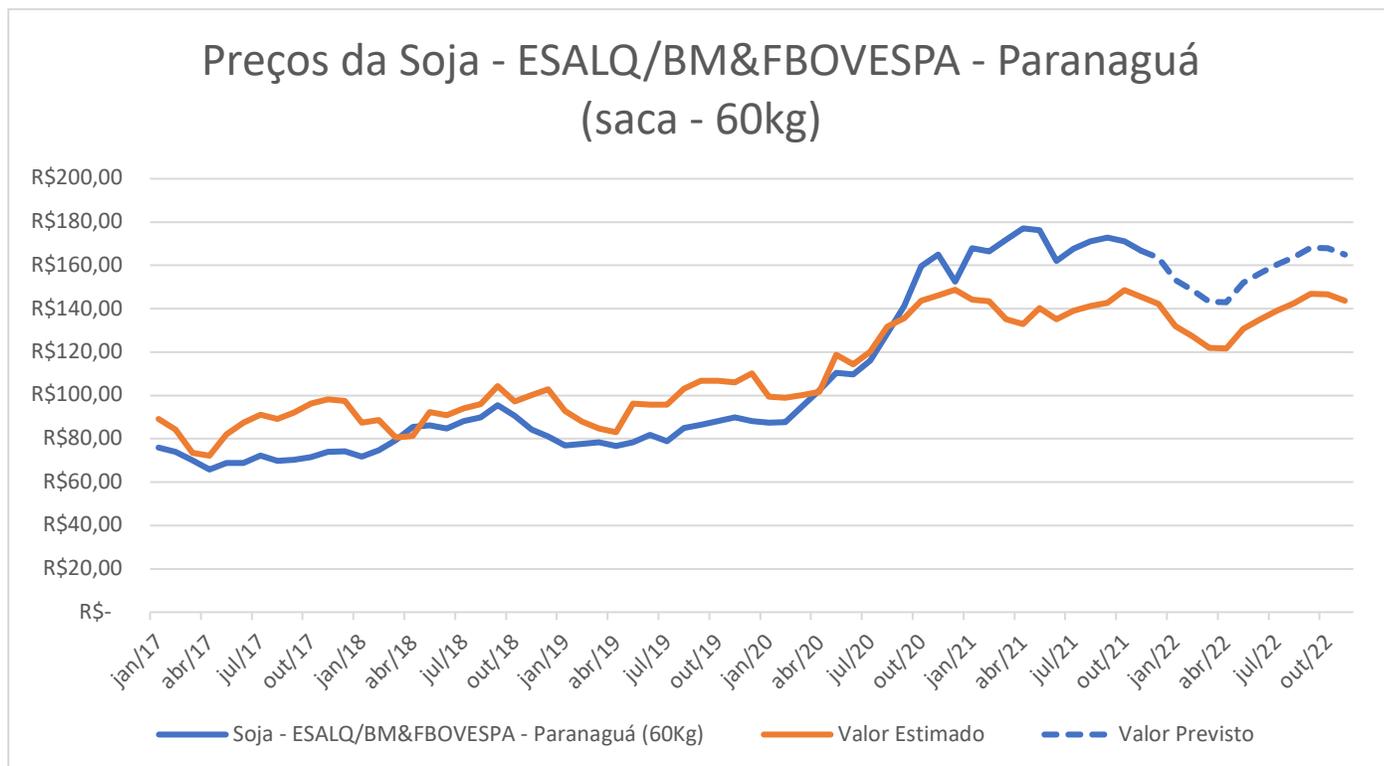
<sup>18</sup> <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/granjeiros/301928-em-ms-demanda-por-ovos-cresce-e-producao-aumenta-37-6-em-um-ano.html>

## Soja

A pandemia da Covid 19 desencadeou um ciclo de alta persistente sobre diversas commodities. Dentre elas, a soja é uma das que mais se destaca. E não foi só no Brasil, na bolsa de Nova York, antes da pandemia, os contratos futuros de soja eram negociados na faixa dos USD800,00 até USD950,00/contrato (5000 Bushels)<sup>19</sup>, em abril de 2021, os mesmos contratos chegaram a U\$1667,12/contrato, o que corresponde à uma alta de 90%<sup>20</sup>.

No Brasil, a soja também foi supervalorizada, mas em consequência da desvalorização do real, as exportações seguem altas. Esse fator impede que os preços caiam. A previsão é de que enquanto o câmbio estiver acima dos R\$5,50, dificilmente os preços da soja voltarão ao normal, devendo permanecer acima dos R\$140,00/saca de 60kg.

Considerando os coeficientes testados em modelos anteriores, os resultados obtidos foram os seguintes:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções FIA.

Pelas características dos períodos de safra e da sazonalidade percebida nas exportações e importações anteriores, a previsão é de que os preços sofram uma redução próxima dos R\$143,00/saca em abril de 2022, voltando a subir logo em seguida.

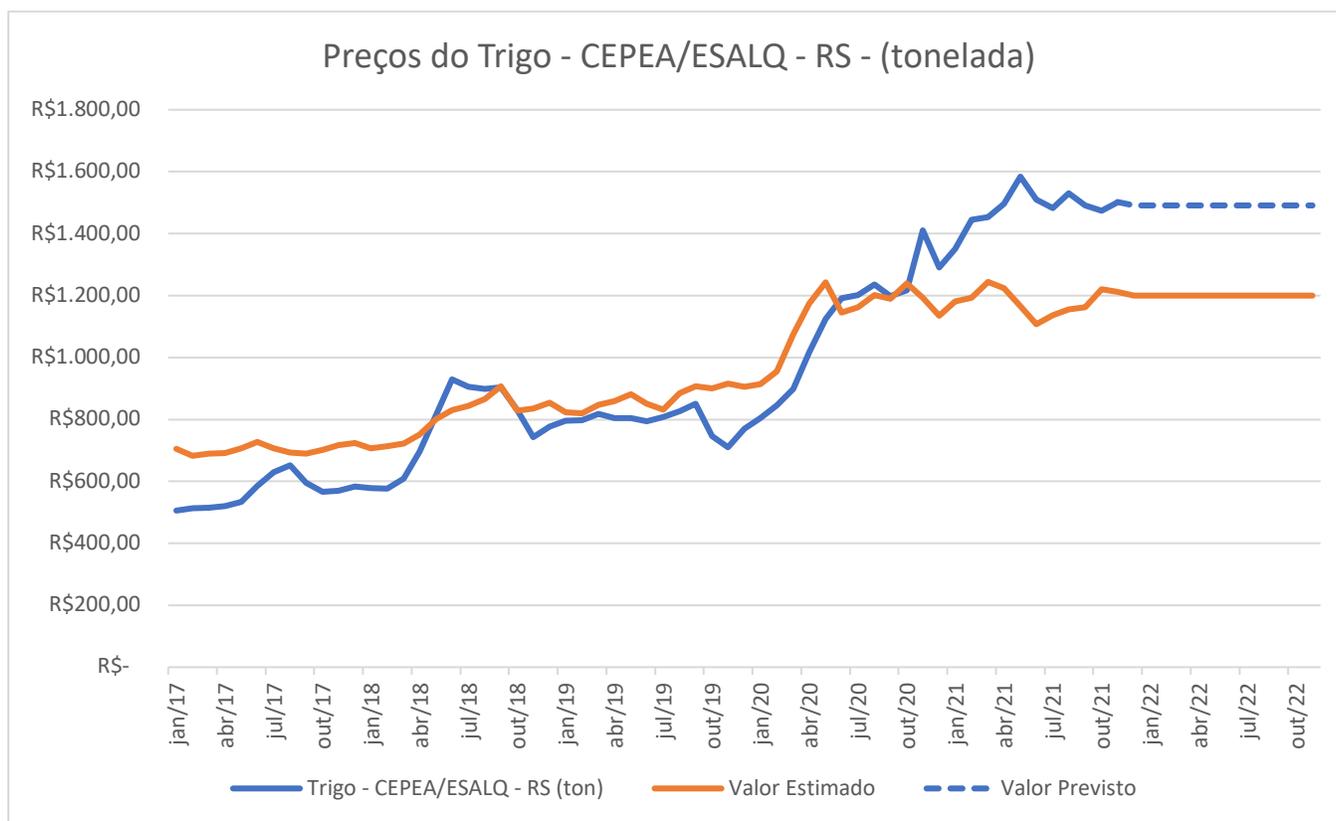
<sup>19</sup> <https://www.cmegroup.com/markets/agriculture/oilseeds/soybean.contractSpecs.html>

<sup>20</sup> <https://br.investing.com/commodities/us-soybeans>

## Trigo

Conforme demonstrado em estudos anteriores, aproximadamente metade do trigo consumido pelo Brasil é de origem importada. Com um cambio acima dos R\$5,50, os preços do trigo tendem a permanecer acima dos R\$1200,00/tonelada.

No entanto, de acordo com o modelo proposto, o preço de fechamento de novembro (R\$1501,97/tonelada), é um valor exagerado. Perceba que há um *gap* considerável entre os preços estimados pelo modelo e os preços efetivamente negociados:



Fonte: Dados ESALQ; Projeções FIA.

A previsão é de que os preços do trigo continuem em alta pelos próximos meses, mas não ao nível que se encontra. Caso o dólar permaneça constante, a tendência é de que esse *gap* se feche, e o trigo passe a ser negociado próximo aos R\$1200,00/tonelada, que seria um valor considerado razoável para a commodity.

## Conclusão

O mundo vive uma época de pandemia, o que gera instabilidades em diversos setores. Os períodos de quarentena têm abalado a economia, pois muitas empresas tiveram que fechar suas portas por um longo período. Muitas delas não possuíam reservas em caixa suficiente para enfrentar uma situação como essa e acabaram falindo. O reflexo dessas instabilidades impacta os preços de diversos produtos, inclusive dos alimentos.

Os estragos que a atual variante da Covid, (o Ômicron), causará no mundo, ainda são muito incertos se é que existirão.

De um lado, com o dólar valorizado, na casa dos R\$5,60, dificilmente os preços em geral cairão. Em cenários como este, os custos de produção se elevam e criam um ambiente favorável às exportações, o que diminui a oferta interna e, conseqüentemente, inflacionam os preços.

Por outro lado, os impactos causados pela seca ocorrida nos últimos meses começam a diminuir. Há previsão de melhora nas chuvas, e isso é um bom sinal para a diminuição dos preços, não só de commodities, mas também da conta de água e de energia<sup>21</sup>.

Em 2022, ocorrerão as eleições presidenciais. A medida em que as eleições se aproximam é normal que ocorra bastante volatilidade no mercado em geral, afinal, muitas coisas podem mudar dependendo de quem vier a assumir a Presidência do país e dos seus escolhidos para os ministérios.

Por fim, 2022 promete ser um ano bastante movimentado e desafiador para todos. Com todos esses eventos ocorrendo ao mesmo tempo, os preços ficam bastante voláteis. Momentos de alta volatilidade podem ser desconfortáveis, todavia, geram boas oportunidades para quem as identificar a tempo.

Como se vê existem fatores favoráveis e desfavoráveis para o aumento dos preços. O resumo deste relatório aponta mais para diminuição gradativa dos preços das commodities do que para o aumento desses preços. Isso deve contribuir para que a inflação volte gradativamente, pelo menos, para o topo da meta do Banco Central.

Mas isso pode mudar com o “efeito eleições”, fato que obriga a todos estarem sempre atentos para as tendências dos preços das commodities no mercado externo e para a volatilidade gerada pelo processo eleitoral no mercado interno.

Mesmo porque, se é difícil no Brasil PREVER O PASSADO (porque várias decisões tomadas de forma terminal são mudadas à frente), o que se dirá de PREVER O FUTURO?

---

<sup>21</sup> <https://g1.globo.com/economia/crise-da-agua/noticia/2021/12/02/com-volta-da-chuva-e-melhora-nos-reservatorios-governo-reduz-geracao-de-energia-por-termicas.ghtml>